

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E POLÍTICAS DE SAÚDE- DAPPS
DIVISÃO DE DOENÇAS DE CONDIÇÕES CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS

Nota Informativa 03/2023

Porto Alegre, 31 de agosto de 2023.

Prezados (as) Coordenadores (as) Regionais e Municipais de IST/Aids

Assunto: Fluxo para solicitação e informações sobre coleta para exames de gonococo e clamídia

O Ministério da Saúde implantou definitivamente a Rede Nacional de Biologia Molecular para **Deteção de Clamídia e Gonococo (CT/NG)** no SUS

Para a realização destes exames no estado do Rio Grande do Sul, informamos que a rede de laboratórios de CD4/CV do HIV será a responsável pela realização destes exames, permanecendo as mesmas referências já pactuadas na RESOLUÇÃO Nº 439/17 – CIB/RS.

População alvo: situações previstas no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST):

- Pessoas com IST: no momento do diagnóstico
- Usuários de Profilaxia Pós-Exposição (PEP): No atendimento inicial e 4 a 6 semanas após exposição (exceto nos casos de acidente com material biológico)
- Violência sexual: No atendimento inicial e 4 a 6 semanas após exposição
- Usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PREP): semestral
- Pessoas vivendo com HIV/Aids: no momento do diagnóstico;
- Todas as gestantes: na 1ª consulta, até 30 anos de idade.

Amostras:

- urina de homens e mulheres, amostras de esfregaços endocervicais e vaginais coletadas pelo profissional de saúde ou pela própria paciente a pedido do profissional de saúde – realizado em todos os laboratórios
- esfregaços orofaríngeos (garganta) e anorretais coletadas pelo profissional de saúde – realizado nos laboratórios com o equipamento COBAS 5800 (vide ANEXO I)

Kits de coleta:

Os kits de coleta serão fornecidos pelo laboratório executor, mediante solicitação dos serviços.

- Tubo coletor primário de urina;
- Swab para esfregaço (o mesmo kit de coleta, independentemente do tipo de amostra se vaginal, orofaríngea ou anorretal).

Coleta:

Com o objetivo de apoiar a rede, a empresa fornecedora (Roche) elaborou um material ilustrativo adicional com orientações sobre a auto-coleta de amostras com swab vaginal (vide ANEXO 2), bem como, elaborou vídeos sobre a coleta dos diferentes tipos de amostras, os quais podem ser acessados por meio do link:

- <https://rochedia.showpad.com/share/CWnm8vXipleD0IP4Ud0my>

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E POLÍTICAS DE SAÚDE- DAPPS
DIVISÃO DE DOENÇAS DE CONDIÇÕES CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS

Além disso, o MS disponibilizou os links dos webinars de coleta de amostras para detecção de CT/NG, considerando cada tipo de plataforma disponibilizado, sendo:

- Webinar sobre coleta de amostras para detecção de CT/NG em urina, esfregaço vaginal e endocervical

https://www.youtube.com/watch?v=yIO3K_SmZRE&t=1s

- Webinar sobre coleta de amostras para detecção de CT/NG em orofaringe e anorretal

<https://www.youtube.com/watch?v=WZtZ7Qdd7Nc&t=4s>

Solicitação dos exames e resultados:

Os exames devem ser solicitados pelo gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e serão liberados pelos laboratórios executores.

Os serviços, que não possuem acesso, devem solicitar permissão para cadastrar o pedido no seu (s) laboratório (s) de referência, pelo email:

gal-bmh@saude.rs.gov.br

Orientação para solicitação no GAL:

Finalidade: Investigação

Descrição: IST

Agravo/doença: Doenças Sexualmente Transmitidas

Nova pesquisa: Gonococo / Clamídia

Observação: deverá ser articulado com o laboratório executor dia e horário para a entrega das amostras



Ana Lúcia Baggio
Coordenadora Estadual IST/HIV/Aids e HV
Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E POLÍTICAS DE SAÚDE- DAPPS
DIVISÃO DE DOENÇAS DE CONDIÇÕES CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS

ANEXO I

Referências dos Laboratórios

As referências são as mesmas já estabelecidas na RESOLUÇÃO Nº 439/17 – CIB/RS para Carga Viral e Contagem de Linfócitos T CD4 e CD8, exceto nas situações em que for necessária a coleta de esfregaço orofaríngeo e anorretal. Ressalta-se que as coletas orofaríngeas e anorretais devem ser coletas apenas quando houver indicação.

Área de abrangência	Amostra de urina, esfregaço vaginal e endocervical	Amostra de esfregaço orofaríngeo e anorretal
Regiões de Saúde: 1,2,11,12,13,14,15,27 e 28	Laboratório do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM)	Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/RS
Regiões de Saúde: 21 e 22	Laboratório do Hospital Universitário de Rio Grande (FURG)	
Regiões de Saúde:16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 29 e 30	Laboratório Municipal de Caxias do Sul	
Porto Alegre: SAEs CSV, Santa Marta e IAPI, Hosp. Restinga, Hospital Vila Nova e demais serviços do município	Laboratório Municipal de Porto Alegre	
Sapucaia do Sul, Esteio, Alvorada e Viamão e HCPA	Laboratório Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)	
Canoas Grupo Hospitalar Conceição (GHC)	Laboratório do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC)- Porto Alegre	Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/RS
Regiões de Saúde: 4, 5, 6, 8 (exceto Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul) Região 9 Santa Casa e Hospital São Lucas – PUC (Porto Alegre)	Laboratório da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - Porto Alegre	Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/RS
Região de Saúde: 7	Laboratório Municipal de São Leopoldo	Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/RS
Região de Saúde: 3	Laboratório da Universidade do Pampa - Uruguaiana	Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/RS
Cachoeirinha e Gravataí Ambulatório de Dermatologia Sanitária, Hospital Sanatório Partenon e casas prisionais de Porto Alegre	Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/RS	

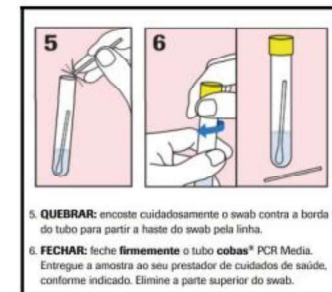


DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E POLÍTICAS DE SAÚDE- DAPPS
DIVISÃO DE DOENÇAS DE CONDIÇÕES CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS

ANEXO II

Autocoleta de amostra de swab vaginal - Coleta para investigação de clamídia e gonococo

Advertência: Não umedeça o swab no líquido presente no tubo previamente a coleta vaginal.



Transporte e armazenamento de amostras

- Após a coleta da amostra, transporte e armazene o tubo cobas[®] PCR Media que contém o swab entre 2 °C e 30 °C.
- Consulte as instruções de utilização específicas do teste para informações sobre a estabilidade das amostras coletadas.
- O transporte de amostras coletadas deve cumprir as regulamentações aplicáveis ao transporte de agentes etiológicos.

Fonte: conteúdo em bula - cobas[®] PCR Media Dual Swab Sample Kit.
1. Center for Disease Control and Prevention, Biosafety in Microbiological and Biomedical Laboratories, 5th ed. U.S. Department of Health and Human Services, Public Health Service, Centers for Disease Control and Prevention, National Institutes of Health HHS Publication No. (CDC) 21-1112, revised December 2009.
2. Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Protection of laboratory workers from occupationally acquired infections. Approved Guideline Fourth Edition. CLSI Document M29-A4-Wayne, PA, CLSI, 2014.
3. International Air Transport Association. Dangerous Goods Regulations, 61st Edition, 2020.